Identificação do choque hipovolêmico e fluidoterapia em cães

Autor(res)

Renato Do Nascimento Fernandes
Gabriel Rodrigues De Souza

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

Resumo

O choque é uma condição clínica multifatorial, que tem como fundamento a falha na homeostasia cardiovascular que compromete a perfusão tecidual. Quando o quadro de choque ocorre pela diminuição repentina do volume circular de sangue, este é denominado choque hipovolêmico. O corpo dos animais, quando submetido a esta condição, lança mão de mecanismos compensatórios a fim de reestabelecer a homeostasia. Os principais mecanismos são o sistema renina-angiotensinaaldosterona, sistema de barorreceptores e vasopressores, que vão agir, em curto prazo, aumentando a pressão arterial, promovendo a retenção de água e sódio nos rins e redirecionando mais sangue para os órgãos vitais. Os principais sinais clínicos incluem taquicardia que evolui para bradicardia, taquipneia, pulso periférico fraco ou ausente, hipotermia, mucosas pálidas e tempo de preenchimento capilar maior que 2 segundos. A fluidoterapia é a melhor alternativa para o tratamento inicial do choque hipovolêmico até que a causa seja encontrada. Este estudo tem como objetivo geral apresentar informações relevantes a cerca da reposição volêmica em cães acometidos com choque hipovolêmico através de fluidoterapia. O método utilizado tem como base livros, de coleção pessoal e disponibilizados em plataformas de estudo, artigos e TCC's presentes nos sites Google Acadêmico e SciELO. O período dos artigos pesquisados são os trabalhos publicados nos últimos 15 anos. Os fluidos são divididos em cristaloides (isotônicos e hipertônicos) e os coloides. As soluções cristaloides isotônicas se apresentam como excelentes escolhas para o tratamento do choque hipovolêmico, podendo apresentar resultados satisfatórios mesmo quando usadas em conjunto com outras soluções.